

RESUMO

No Brasil a pesquisa científica no campo das ciências biológicas fomenta uma grande quantidade de amostras, muitas vezes únicas da flora e fauna brasileira, formando assim coleções dos mais variados grupos e de vastos exemplares catalogados. Além de material biológico da fauna e flora recente há também um vasto acervo coletado de organismos que viveram há milhões de anos atrás e são encontrados no registro fóssil. A extração de fósseis transita por uma legislação específica, a fim de proteger o patrimônio geológico brasileiro que, posteriormente a coleta, são encaminhados a museus e instituições de pesquisa para serem armazenados em coleções no intuito de que pesquisadores nacionais e internacionais tenham acesso para pesquisa. Procedimentos e técnicas objetivados a preservar este material, muitas vezes raro e único, são de responsabilidade da curadoria que tem por missão zelar pelo patrimônio da nação e elaborar meios de assegurar a proteção do material tombado. O serviço de curadoria tem um papel especial dentro das instituições museológicas e deve ser estudado aperfeiçoando e otimizando os serviços do curador. O presente trabalho visa compreender o papel do curador e como ele vê sua atuação profissional no campo da paleontologia de vertebrados, assim como identificar problemas relacionados ao empréstimo de peças elaborando meios de proteger o material sob a luz da legislação brasileira vigente.

Palavras-chave: Curadoria. Gestão. Paleontologia.